



PROPÓSITO, ESTRATÉGIA E EXECUÇÃO: POR QUE A NOSSA EMPRESA EXISTE?

Em um mercado cada vez mais competitivo, como o da indústria de esquadrias, o desenvolvimento de um planejamento estratégico eficaz vai muito além da definição de metas e indicadores. Ele exige uma base sólida, construída a partir de elementos fundamentais: o propósito da empresa, sua visão de futuro, a missão que orienta suas ações no presente e os valores que norteiam suas decisões. Esses pilares não apenas conferem coerência e alinhamento às estratégias, mas também fortalecem a cultura organizacional e proporcionam um diferencial competitivo sustentável.

1. O propósito como norte da organização

O propósito responde à pergunta mais essencial de todas: por que a

nossa empresa existe? Em um setor técnico como o de esquadrias, onde predominam desafios ligados à precisão, qualidade, prazos e atendimento, muitas empresas acabam focando apenas nos aspectos operacionais, negligenciando o poder de transformação que um propósito bem definido pode exercer. O propósito transcende o lucro. Ele conecta a empresa a algo maior – seja melhorar o conforto das pessoas por meio de soluções sob medida, contribuir para construções mais sustentáveis ou transformar o mercado com inovação e responsabilidade. Quando o propósito é claro e compartilhado, ele inspira colaboradores, fideliza clientes e orienta as grandes decisões de negócio. Serve como uma bússola em momentos de incerteza, alinhando esforços e reforçando o

senso de pertencimento.

2. Visão: o futuro que queremos construir

A visão é a representação do futuro desejado. Trata-se de uma declaração ambiciosa, porém realista, que guia a empresa rumo ao que ela pretende se tornar nos próximos anos. Para a indústria de esquadrias, essa visão pode estar relacionada à liderança de mercado em determinada região, à adoção de tecnologias de ponta, à expansão internacional ou ao reconhecimento pela excelência em projetos personalizados. Uma visão bem estruturada serve como força mobilizadora. Ela inspira a equipe a superar desafios e promove o alinhamento estratégico entre todas as áreas. Em um setor onde a diferenciação exige inovação contínua e padrões de qualidade cada vez mais exigentes, uma visão clara permite à empresa antecipar tendências, planejar investimentos e desenvolver competências críticas.

3. Missão: o que fazemos e como geramos valor

A missão é a declaração do que a empresa faz, para quem faz e de que forma entrega valor. Na prática, ela traduz o papel atual da organização e orienta suas atividades diárias. No setor de esquadrias, a missão pode envolver o fornecimento de soluções personalizadas, duráveis e sustentáveis para obras residenciais e comerciais, com foco no atendimento ao cliente e no

no dia a dia. Ela ajuda a estabelecer prioridades, tomar decisões coerentes e comunicar com clareza o papel da empresa para todos os colaboradores, clientes e parceiros. É o elo entre o propósito e as estratégias operacionais.

4. Valores: os princípios que guiam as decisões

Os valores organizacionais representam as crenças e princípios inegociáveis que guiam o comportamento da empresa. Na indústria de esquadrias, isso pode incluir o compromisso com a qualidade, a integridade nas relações, o respeito aos prazos, a valorização da equipe e a busca constante pela inovação. Mais do que palavras em um quadro na recepção, os valores devem estar presentes em todas as práticas da empresa – desde o recrutamento até a tomada de decisões críticas. Eles são a base da cultura organizacional e influenciam diretamente a reputação da marca. Além disso, garantem que o crescimento da empresa seja sustentável e coerente com seus princípios.

5. A conexão com o planejamento estratégico

Um planejamento estratégico consistente e eficaz não começa por indicadores ou metas. Ele começa pela identidade da organização. Quando o propósito, visão, missão e valores estão bem definidos, a empresa tem um ponto de partida claro para desenhar suas estratégias.

Isso permite que:

- As metas de curto e longo prazo estejam alinhadas com a identidade da empresa;
- As iniciativas estratégicas sejam coerentes com os objetivos maiores;
- A equipe compreenda o porquê por trás de cada ação;
- Os clientes percebam a autenticidade da marca e a consistência da entrega;
- As decisões difíceis possam ser tomadas com base em princípios sólidos.

Na prática, empresas do setor de esquadrias que adotam esse alinhamento costumam apresentar maior coesão interna, menor rotatividade de colaboradores, maior fidelização de clientes e melhores resultados sustentáveis ao longo do tempo.

6. Cascadeamento: do conceito à cultura viva

Contudo, de nada adianta termos esses pilares bem definidos se eles permanecerem restritos à alta liderança ou aos documentos estratégicos. A verdadeira transformação ocorre quando esses princípios são cascadeados para todos os níveis da organização. Isso significa comunicar de forma clara, acessível e constante o propósito, a missão, a visão e os valores – e mais do que isso: praticá-los no dia a dia.

Esse cascadeamento é essencial para atrair, capacitar e motivar os melhores talentos do mercado. Em um setor técnico como o de esqua-

drias, onde a mão de obra qualificada é um ativo estratégico, profissionais talentosos não buscam apenas bons salários – eles querem fazer parte de empresas com identidade, com clareza de objetivos, com uma cultura forte e coerente com o discurso.

Quando o time entende o propósito maior da organização, enxerga sentido no trabalho que realiza e se sente parte de algo relevante. Isso potencializa o engajamento, melhora o clima organizacional e promove uma operação mais integrada e colaborativa. Cada colaborador passa a atuar com mais autonomia e responsabilidade, porque sabe exatamente qual é a direção da empresa e quais comportamentos são esperados.

Além disso, esse alinhamento facilita a formação de lideranças internas, acelera os processos de integração de novos colaboradores e reforça a cultura como ativo estratégico. É assim que se constrói uma organização resiliente, coesa e preparada para crescer de forma sustentável.

7. Conclusão

Em tempos de transformação digital, exigências regulatórias crescentes e expectativas cada vez maiores dos consumidores, a indústria de esquadrias precisa ir além da excelência técnica. A clareza sobre o propósito, a visão, a missão e os valores é o primeiro passo para construir uma estratégia robusta, coerente e duradoura.

Mais do que uma formalidade corporativa, esses elementos são a alma da empresa. Quando bem definidos, cascadeados e vividos no cotidiano, eles se tornam poderosos instrumentos de liderança,

gestão de pessoas, cultura e competitividade.

Investir tempo e energia na definição e disseminação desses princípios é investir no futuro da organização – e na construção de um time

forte, alinhado, engajado e pronto para entregar valor com excelência.

Artigo publicado originalmente em Janeiro de 2023 na Revista Contramarco Nº 000.